

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Novembro de 2012
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do Índice geral em NOVEMBRO de 2012	
	no mês			2012		em p.p.	em %
	nov/11	out/12	nov/12	no ano	12 M		
Alimentação e bebidas	1,08	1,36	0,79	8,74	10,08	0,19	31%
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,77	0,99	1,31	8,68	10,18	0,11	18%
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,25	1,55	0,52	8,77	10,02	0,08	14%
Transportes	0,01	0,24	0,68	(0,27)	(0,28)	0,13	22%
Habitação	0,47	0,38	0,64	6,12	6,60	0,09	16%
Vestuário	0,58	1,09	0,86	4,63	5,46	0,06	9%
Despesas pessoais	0,88	0,10	0,53	8,43	9,17	0,05	9%
Saúde e cuidados pessoais	0,42	0,48	0,32	5,53	5,99	0,04	6%
Artigos de residência	0,05	0,37	0,47	0,56	(0,31)	0,02	4%
Comunicação	0,39	0,31	0,31	0,74	0,82	0,01	2%
Educação	0,02	0,05	0,05	7,58	7,63	0,00	0%
Índice geral	0,52	0,59	0,60	5,01	5,53	0,60	100%

» IPCA

O IPCA encerrou nov/12 em alta de 0,60%, muito próximo aos 0,59% de out/12. Entre janeiro e novembro de 2012, a inflação acumula uma taxa de 5,01%. Os setores que apresentaram as maiores variações em seus preços, entre out/12 e nov/12, foram "Transportes" (de 0,24% para 0,68%), "Habitação" (0,38% para 0,64%) e "Despesas pessoais" (de 0,10% para 0,53%). O setor "Alimentação e bebidas", apesar da alta, registrou desaceleração em seus preços, passando de 1,36% em out/12 para 0,79% em nov/12.

» Alimentação e bebidas

O setor foi responsável por 32% da inflação geral do país, com uma variação positiva de 0,79% em nov/12. Nos últimos 12 meses, entre dez/11 a nov/12, o setor acumula uma alta de 10,08%. Apesar da variação positiva do mês, a "Alimentação no domicílio" apresentou desaceleração em seus preços na comparação com out/12.

» Alimentação no domicílio

A "Alimentação no domicílio" apresentou forte desaceleração em seus preços, passando de 1,55% registrados em out/12 para 0,52% de nov/12. As carnes (de 2,04% em out/12 para 0,40% em nov/12), o arroz (de 9,88% em out/12 para 4,05% em nov/12), o café (de 2,69% em out/12 para 1,64% em nov/12) e o óleo de soja (de 3,09% em out/12 para 2,09% em nov/12) foram alguns dos mais importantes itens da cesta de alimentos que tiveram desaceleração em seus preços. O destaque ficou com o feijão carioca (de 1,54% em out/12 para -2,07% em nov/12) e o açúcar cristal (de -2,21% em out/12 para -1,99% em nov/12) que ficaram mais baratos em novembro. Essa classe de produtos, em geral, contribuiu para conter a inflação de novembro, dentro de um quadro em que setores de serviços pressionaram o índice.